



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE MEDIAÇÕES INTERCULTURAIS
BACHARELADO EM TRADUÇÃO**

THANILDO MARTINS DA SILVA

**ESTUDOS DA TRADUÇÃO NO BRASIL: uma análise bibliométrica do referencial
teórico em dissertações na PGET/UFSC**

JOÃO PESSOA – PB

2024

**Estudos da Tradução no Brasil: Uma Análise Bibliométrica do Referencial Teórico em
Dissertações na PGET/UFSC**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Tradução.

Orientador: Prof. Dr. Roberto Carlos de Assis

JOÃO PESSOA – PB

2024

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S586e Silva, Thanildo Martins da.

Estudos da tradução no Brasil : uma análise bibliométrica do referencial teórico em dissertações na PGET/UFSC / Thanildo Martins da Silva. - João Pessoa, 2024.

44 f. : il.

Orientador : Roberto Carlos de Assis.

TCC (Graduação) - Universidade Federal da Paraíba/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, 2024.

1. Estudos da Tradução. 2. Estudos de Corpus. 3. Análise Bibliométrica. I. Assis, Roberto Carlos. II. Título.

UFPB/CCHLA

CDU 81'25

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Prof. Dr. Roberto Carlos de Assis, por ter aceitado me orientar e por ter iluminado meu caminho, sempre com paciência e bom humor, que em todos os casos me ajudou a enfrentar as dificuldades com uma perspectiva diferente. Agradeço a ele por não ter largado a minha mão, por ter me passado seus ensinamentos ao longo dos anos e por ter me acompanhado nesta jornada.

Agradeço a Profa. Dra. Camila Nathália de Oliveira Braga, por aceitar fazer parte da minha banca de trabalho de conclusão de curso. Agradeço a ela por ter me ensinado durante esses anos de curso sempre com carisma, gentileza e bom humor.

Agradeço a Profa. Dra. Tânia Liparini Campos, por aceitar fazer parte da minha banca de trabalho de conclusão de curso. Agradeço a ela por ter me ensinado e me guiado durante todo esse período de curso, sempre com paciência e muita calma.

Agradeço ao Prof. Dr. Daniel Antonio de Sousa Alves, por aceitar fazer parte da minha banca de trabalho de conclusão de curso como suplente, assim como, por ler o meu trabalho, oferecer sugestões e o seu capítulo de livro como referência para o trabalho. Agradeço a ele por ter me ensinado todos esses anos, desenvolvendo minha paixão pela literatura e uma noção de organização que antes não tinha.

Agradeço a Profa. Dra. Ana Cristina Bezerril, a Profa. Ms. Cristiane Maria de Sena Diniz, ao Prof. Dr. Helano, a Profa. Dra. Luciane Leipnitz e a Profa. Talita Neves Bezerra da Silva, assim como todos os outros professores que contribuíram para minha formação.

Agradeço a Welison Douglas Pereira, pela criação da planilha base e a criação e edição do script que tornaram esse trabalho algo possível de ser realizado. Agradeço também pelas reuniões e pela paciência de me ensinar todas as funções da planilha.

Agradeço aos meus colegas do projeto de iniciação científica, em especial a minha colega e amiga Natália de Deus Paz, que me auxiliou em muitas discussões a respeito dos dados desta pesquisa.

Agradeço aos meus amigos Aleckson, Eunice e Janine pelos conselhos que me fortaleceram nos momentos mais difíceis dessa caminhada.

Agradeço também aos meus colegas e amigos da turma de 2019.1 que me acompanharam nesta jornada ao longo dos anos.

RESUMO

Os Estudos da Tradução no Brasil têm buscado se institucionalizar desde a segunda metade do século XX. Com o desenvolvimento de aspectos que impulsionaram o crescimento deste campo disciplinar, chegamos a um momento de introspecção da disciplina, movimento denominado “metavirada” por Echeverri (2017). Portanto, este trabalho tem como objetivo fazer uma análise bibliométrica quanti-qualitativa do referencial teórico de dissertações do Programa de Pós Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina do período de 2013 até setembro de 2023, identificando os principais autores referenciados, o perfil teórico deles em relação às pesquisas realizadas no programa, realizando uma comparação com os dados do referencial teórico de dissertações da Universidade de Brasília levantados por Pereira (2024). Para realização dessa análise foi feito um levantamento do corpus de referências das dissertações do programa, no repositório institucional da Universidade Federal de Santa Catarina. No total foram levantados dados de 230 dissertações somando 18.008 referências, com uma média de 80 referências por dissertação. Os dados foram armazenados em uma planilha online. A análise dos dados do programa aponta para uma fase de autonomia da disciplina, onde grande parte do referencial teórico pertence a autores diretamente relacionados aos Estudos da Tradução. Por fim, acredita-se que os dados levantados nesta pesquisa servirão para trabalhos futuros que busquem analisar como os Estudos da Tradução têm se consolidado no Brasil.

Palavras-Chave: Estudos da Tradução; Estudos de Corpus; Análise Bibliométrica.

ABSTRACT

Translation Studies in Brazil have been seeking institutionalization since the second half of the 20th century. With the development of factors that have driven the growth of this field of study, we have arrived at a moment of introspection within the area, a movement termed "metaturn" by Echeverri (2017). Therefore, this study aims to conduct a quantitative-qualitative bibliometric analysis of the theoretical framework of the theses from the Graduate Program in Translation Studies at the Federal University of Santa Catarina from 2013 to September 2023, identifying the main referenced authors and their theoretical profile in relation to the research conducted in the program. Additionally, the study compares this data with the theoretical framework of theses from the University of Brasília, as surveyed by Pereira (2024). To conduct this analysis, a survey of the reference corpus of the program's thesis was carried out in the institutional repository of the Federal University of Santa Catarina. In total, data from 230 theses were collected, totaling 18,008 references, with an average of 80 references per thesis. The data were stored in an online spreadsheet. The analysis of the program's data indicates a phase of autonomy within the field of study, where the majority of the theoretical framework belongs to authors directly related to Translation Studies. Finally, it is believed that the data collected in this research will serve for future studies seeking to analyze how Translation Studies has been consolidated in Brazil.

Keywords: Translation Studies; Corpus Studies; Bibliometric Analysis.

Lista de Ilustrações

Figuras:

Figura 1: Dissertação presente em mais de uma categoria	12
Figura 2: Planilha contendo as referências	15
Figura 3: Exemplo de dissertação que não foi possível extrair as referências	18
Figura 4: Páginas que constituem a planilha	18
Figura 5: Glossário com nomes dos autores e suas variações	20

Gráficos:

Gráfico 1: Dissertações por Ano (PGET/UFSC/2013-2023)	22
Gráfico 2: Número de obras referenciadas por ano de publicação	24
Gráfico 3: Autores mais referenciados por ano na PGET/UFSC	27
Gráfico 4: Referências por ano do Autor Roman Jakobson	28
Gráfico 5: Variação das obras referenciadas de Jakobson	29

Quadros:

Quadro 1: Situações encontradas e procedimentos adotados	16
Quadro 2 Autores mais referenciados (Todas as referências)	25
Quadro 3: Autores mais referenciados (primeira menção)	26

Sumário

INTRODUÇÃO	1
1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA	3
1.1 A institucionalização dos Estudos da Tradução	3
1.2 Os estudos bibliométricos da Tradução	6
1.3 O projeto Contextos das traduções e dos Estudos da Tradução Literária no Brasil: agentes, ações e estilo	8
1.3.1 O referencial teórico de dissertações do POSTRAD/UnB (Pereira, 2024)	9
2. METODOLOGIA	11
2.1 A coleta e armazenamento das dissertações	11
2.2 Extração e anotação das referências	13
2.3 Tratamento dos dados	18
3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS	22
3.1 Base, Apresentação e discussão dos gráficos e dados	22
3.2 Análise comparativa aos resultados de Pereira (2024)	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS:	32
REFERÊNCIAS:	34

INTRODUÇÃO

Desde a segunda metade do século XX, os Estudos da Tradução têm buscado adquirir seu espaço em relação a outros campos disciplinares, desvinculando-se, especialmente, das áreas de Linguística e de Literatura. No Brasil, este processo é marcado pela criação de cursos de graduação e de programas de pós-graduação especializados em Tradução; pela criação de periódicos especializados na publicação sobre tradução; e pela criação ou fortalecimentos de instituições de apoio à profissão do tradutor, entre outros fatores. Mesmo sendo um campo disciplinar relativamente recente, os Estudos da Tradução tem tido se desenvolvido enormemente, deixando de ser um campo disciplinar disperso e obscurecido, e se unificando e se expandindo cada vez mais, sendo assim, a disciplina se encontra em um momento de introspecção, onde pesquisas são realizadas para avaliar como o campo tem se desenvolvido, esse momento é apontado por Echeverri (2017) como “metavirada” (*metaturn*), que possibilita que a disciplina continue se desenvolvendo com base e segurança. Com esse contexto, este trabalho insere-se no projeto de pesquisa intitulado “Contextos das traduções e dos Estudos da Tradução Literária no Brasil: agentes, ações e estilos”, que busca, entre outras atividades, realizar o mapeamento do referencial teórico que vem dando suporte para a discussão de obras literárias no contexto da pós-graduação em Estudos da Tradução.

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo geral caracterizar, por meio de uma análise bibliométrica de caráter quantitativo e qualitativo, os principais referenciais teóricos que apoiam a discussão sobre tradução em dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução na Universidade Federal de Santa Catarina (PGET/UFSC).

São objetivos específicos deste trabalho: 1) identificar os autores mais citados e suas obras, bem como o ano com maior número de referências em relação aos trabalhos publicados na PGET/UFSC; 2) analisar quantitativa e qualitativamente os dados levantados no projeto; 3) investigar os perfis dos autores enquanto fonte teórica do programa; 4) comparar os resultados da análise da PGET/UFSC com o resultado do primeiro ano do projeto, quando foi realizada a análise bibliométrica do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade de Brasília (POSTRAD/UnB).

Esta monografia é composta por três capítulos que seguem esta introdução. No primeiro capítulo, apresenta-se um breve histórico dos Estudos da Tradução no Brasil em sua trajetória de institucionalização, o surgimento dos Programas de pós-graduação em Estudos da Tradução, no Brasil, suas áreas de concentração e linhas de pesquisa. O capítulo também apresenta, brevemente, os Estudos Bibliométricos da Tradução, e sua utilização nas pesquisas realizadas no Brasil. Por fim, o capítulo apresenta o projeto “Contextos das Traduções e dos Estudos da Tradução Literária no Brasil: Agentes, Ações e Estilo”, cuja pesquisa abriga esse Trabalho de Conclusão de Curso. No segundo capítulo, apresenta-se o percurso metodológico de compilação, tratamento e extração dos dados tanto para análises quantitativas quanto qualitativas. No terceiro capítulo, encontram-se a apresentação e a discussão dos dados, contendo os gráficos que foram obtidos com o levantamento e análise realizada a partir desses dados. Finalmente, nas Considerações Finais, revisitamos os objetivos, respondendo às questões de pesquisa e apontando para caminhos futuros.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA

Este capítulo oferece uma visão geral do contexto da pesquisa em questão. A seção 1.1 traça uma breve trajetória da institucionalização dos Estudos da Tradução no Brasil. Na seção 1.2, são delineados alguns pressupostos de estudos bibliométricos, com os quais essa pesquisa dialoga. E, finalmente, na seção 1.3, são apresentados detalhes do projeto “Contextos das Traduções e dos Estudos da Tradução Literária no Brasil: Agentes, Ações e Estilo”, incluindo os primeiros resultados de Pereira (2024), que analisou o referencial teórico de dissertações defendidas no POSTRAD/UnB.

1.1 A institucionalização dos Estudos da Tradução

O estabelecimento dos Estudos da Tradução como campo disciplinar no Brasil culminou por uma série de fatores. No ano de 1968, devido a uma política desenvolvimentista, foi promulgada a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), que se concentrava principalmente no ensino superior. Essa ação favoreceu a criação de novas habilitações no Bacharelado em Letras e possibilitou a criação de cursos de tradução nos departamentos de Letras. Em 1969, foi criada a primeira habilitação para revisor-tradutor-intérprete na PUC-RJ, a qual foi reformulada no ano de 1974, concentrando-se e fortalecendo a formação de tradutores e intérpretes (Costa, 2020). No ano de 1973, apenas alguns anos após a primeira habilitação, foi criado outro curso de graduação focado na formação de tradutores e intérpretes, iniciado na Faculdade Ibero-Americana de Letras e Ciências Humanas, a qual hoje é inexistente devido à sua integração ao grupo Anhanguera.

No ano de 1974, foi fundada a ABRATES (Associação Brasileira de Tradutores), que tinha como objetivo promover o desenvolvimento profissional, divulgar informações, incentivar o intercâmbio e atividades voltadas para todos os aspectos da tradução e interpretação. Juntamente com esses eventos, em 1975, foi realizado o I Encontro Nacional de Tradutores. Outro momento importante para o movimento de institucionalização foi a criação do Grupo de Trabalho sobre Tradução (GTTRAD) da Anpoll (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística) em 1986. A criação do GTTRAD teve uma importância fundamental para o crescimento da disciplina no Brasil, tendo em vista que se tornou um espaço para que pesquisadores de todo país contribuíssem e passassem a reconhecer e estabelecer propostas para a situação de marginalização em que a área se encontrava no momento, dispersa em diversos campos disciplinares (Costa, 2020). O GTTRAD contou também com uma reestruturação que aconteceu no ano de 1990 em Recife, durante um encontro nacional. Essa reestruturação foi responsável pela

descentralização e criação de grupos de trabalhos regionais, devida à dificuldade de comunicação entre os pesquisadores na época, com isso os grupos de trabalho passaram a funcionar com a coordenação nacional em São Paulo, e foram criados grupos de trabalho regionais na Universidade Federal de Ouro Preto, PUC-RJ e Universidade Federal do Rio Grande do Sul. (Frota, 2006). Ressalta-se, no entanto, que essa descentralização não permanece na estrutura atual do GT, que se mantém com uma coordenação única, como pode verificar na página oficial do GT.¹ Como ação do GTTRAD, destaca-se, ainda, a criação da ABRAPT – Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução, fundada em 3 de abril de 1992. A partir de então, além de reunir os pesquisadores e promover a discussão sobre tradução, a ABRAPT é responsável pela organização do Encontro Nacional de Tradutores, que se encontra em sua décima quarta edição.

A consolidação dos Estudos da Tradução contribuiu para a criação de quatro programas de pós-graduação *stricto sensu* em Estudos da Tradução no Brasil, dos quais três estão atualmente em funcionamento: o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina (PGET/UFSC), criado em 2004; o Programa de Pós Graduação em Estudos da Tradução da Universidade de Brasília (POSTRAD/UnB), criado em 2011; o programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade de São Paulo (TRADUSP/USP), criado em 2011 e descontinuado em 2018; e o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade do Ceará (POET/UFC), criado em 2013.

A PGET/UFSC foi a pós-graduação escolhida para ser objeto da análise bibliométrica neste trabalho. Conforme a página oficial da PGET/UFSC² no *site* da UFSC, esse programa de pós-graduação teve seu início no ano de 2003, tanto pelo interesse dos alunos por uma qualificação especializada em tradução quanto pelo crescimento e desenvolvimento da área de Estudos da Tradução no Brasil. Em sua criação, o programa visou unir e fortalecer as pesquisas em tradução já existentes na UFSC, as quais até então estavam dispersas em outros programas de pós-graduação.

Logo após sua criação, motivado pelo crescimento de pesquisas, publicações e titulações, o programa buscou aprovação para a criação do programa de doutorado, concedida em 2008. No ano de 2009, além da criação de sua primeira turma de doutorado, o programa também passou a fazer parte da *European Society for Translation Studies*, organização internacional que promove pesquisas em tradução, interpretação e localização. Essa vinculação, somada à política do programa de contratação de professores estrangeiros, tem dado bastante visibilidade internacional

¹ Disponível em: < <https://anpoll.org.br/gt/estudos-da-traducao/> > acesso em 03 de Maio, 2024

² Disponível em: <<https://ppget.posgrad.ufsc.br/historico/>> acesso em 28 de Abril, 2024.

ao programa. A partir de 2010, o programa também incorporou os estudos de interpretação como linha de pesquisa, devido às conquistas políticas e sociais da comunidade surda, assim como aos avanços das pesquisas na área de Libras e seu grande referencial na UFSC.

Ainda de acordo com as informações no *site* do programa, a área de concentração da PGET/UFSC são os processos de retextualização, que comporta nove linhas de pesquisa que se modificaram durante seus 19 anos de programa. Em 2005, a PGET/UFSC inicia com duas linhas de pesquisa: Teoria, Crítica e História da Tradução, que tem maior foco em abordar as diversas faces do fenômeno da tradução, levando em conta diversos aspectos como especificidades culturais, históricas e ideológicas utilizando teorias, abordagens críticas e avaliações analíticas. A segunda linha de pesquisa é Tradução e Ensino de Línguas Estrangeiras, que foca na Lexicografia do ponto de vista do ensino de línguas; a produção de dicionários monolíngues e bilíngues; a contribuição dos estudos de corpora para a produção de dicionários alternativos e para a descrição de traduções; a prática de tradução; os estudos de processos tradutórios e sua relação com a aprendizagem de línguas estrangeiras e os recursos tecnológicos e a tradução. Em 2013, o programa modificou suas linhas de pesquisa, permanecendo com a linha de pesquisa Teoria, Crítica e História da Tradução, porém, passando a abordar a linha de pesquisa dos Estudos da Interpretação, devido ao crescimento tanto da área de Libras quanto da área de interpretação. Ainda em 2013, surge a linha de pesquisa Lexicografia, Tradução e Ensino de Línguas Estrangeiras, que trata do estudo e análise das ferramentas lexicográficas e sua relação com o ensino de línguas estrangeiras, sendo, assim, uma variação da linha de pesquisa inicial, porém, com maior foco na lexicografia. Em 2018, o programa modificou e adaptou novamente suas linhas de pesquisa, passando a conter como linha de pesquisa Estudos Literários da Tradução e da Interpretação, semelhante à linha de Teoria, Crítica e História, que busca analisar as várias facetas da tradução levando em conta aspectos culturais, históricos e ideológicos, porém, com enfoque maior na literatura. A outra linha que surgiu no ano de 2018 foi a de Estudos Linguísticos da Tradução e da Interpretação, que tem maior enfoque na Linguística. Em 2020, a PGET/UFSC modificou novamente suas linhas de pesquisa, permanecendo com a mesma proposta, porém, adicionando o enfoque multidisciplinar.

O POSTRAD é o programa de pós-graduação da Universidade de Brasília. Ele teve seu início em 2011 e permanece ativo até os dias atuais na formação de tradutores, intérpretes, pesquisadores e docentes nas áreas de Tradução, Interpretação, Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Estrangeira, Terminologia, Literatura de Línguas Estrangeiras e Portuguesa, História da Literatura, Antropologia, e muitas outras. O programa, inicialmente, se concentrava em duas linhas de pesquisa, porém, após o ano de 2022, o aumento no número de pesquisas na área de

interpretação motivou a criação de uma terceira linha de pesquisa, a Linha 1: Teoria, crítica, e história da tradução, a Linha 2: Tradução e práticas sociodiscursivas, e a Linha 3: Estudos da interpretação.³

O TRADUSP foi o programa de pós-graduação em Estudos da Tradução da Universidade de São Paulo, iniciado em 2012, com os Estudos da Tradução como sua única área de concentração. Foi descontinuado em 2018, sendo incorporado ao PPG-Letras. Inicialmente, o programa consistia em três linhas de pesquisa: Tradução e Corpora, Tradução e Recepção e Tradução e Poética. Atualmente, o programa PPG-Letras (intitulado Pós-Graduação em Letras e Tradução – LETRA), mantém duas linhas de pesquisa oriundas do TRADUSP/USP: Tradução e Poética e Tradução e Recepção.⁴

O POET/UFC é o programa de pós-graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará. Ele teve seu início em 2013 e permanece ativo com duas linhas de pesquisa. O POET/UFC tem uma área de concentração intitulada Processo de Retextualização que abriga suas duas linhas de pesquisa, a Linha de pesquisa 1: Tradução: práxis, historiografia e circulação da comunicação, e a Linha de pesquisa 2: Tradução: linguagem, cognição e recursos tecnológicos.⁵

Vale destacar, ainda, que a Tradução continua sendo estudada em outros programas de pós-graduação, especialmente nos programas de Letras, Linguística ou Literatura. A vinculação a esses programas pode, no entanto, direcionar o referencial teórico de suporte das pesquisas neles desenvolvidas para essas áreas de estudo (Assis, 2018). Um exemplo disso ocorre na própria UFPB, no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL/UFPB), que tem uma área de concentração intitulada Literatura, Cultura e Tradução, com uma linha de pesquisa intitulada Tradução e Cultura. Além dessa linha de pesquisa, a área conta, também, com as linhas de Estudos Clássicos e Medievais e de Estudos Semióticos, que tratam, além de outras questões, de tradução e de interpretação de línguas de sinais vinculadas à Literatura.

1.2 Os estudos bibliométricos da Tradução

Em um panorama geral, com os avanços tecnológicos, os estudos bibliométricos têm se destacado como método de avaliação da produção acadêmica. Segundo Esqueda (2022) *apud*

³ Disponível em:

<http://www.postrad.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=8&Itemid=671> acesso em 28 de fevereiro, 2024.

⁴ Disponível em: <<https://tradusp.fflch.usp.br/linhas-e-projetos>> acesso em 28 de fevereiro, 2024.

⁵ Disponível em: <<https://ppgpoet.ufc.br/pt/sobre-a-poet/areas-de-concentracao-e-linhas-de-pesquisa/>> acesso em 28 de fevereiro, 2024.

Araújo e Alvarenga (2011), com esse método é possível realizar, por meio de materiais bibliográficos, uma avaliação da produção acadêmica em diversas áreas de conhecimento, incluindo os Estudos da Tradução:

Como produtos da ciência, as publicações se constituem, sem dúvidas, em instâncias privilegiadas para o estudo do comportamento de dada disciplina ou campo científico, sob os mais variados aspectos, respondendo diferentes questões: quais são as frentes de pesquisas desse campo, considerando-se diferentes variáveis, pesquisadores/autores, instituições ou temas, quais são os padrões de comunicação entre seus pares, tais como os tipos de canais preferidos e as parcerias; quais são as bases epistemológicas em que se fundamentam suas pesquisas: autores, títulos clássicos, línguas, países, datas, dentre outras. São, portanto, os estudos de natureza bibliométrica fontes de grande proveito e fecundidade para se conhecer e analisar um campo científico. (Araújo; Alvarenga, 2011, p.56).

O termo bibliometria, que foi usado originalmente em 1934 por Paul Otlet, tem um grande papel na análise da produção científica de um país, e seus indicadores podem determinar o comportamento e o desenvolvimento de uma área de conhecimento através da análise de suas produções (livros, documentos e jornais científicos), para assim determinar possíveis avanços, e conseqüentemente, definir a prioridade de alocação de investimentos governamentais.

Os estudos bibliométricos da tradução no Brasil, têm resultado em diversas pesquisas com o objetivo de avaliar a produção científica em Estudos da Tradução e seu desenvolvimento ao longo das décadas. Segundo Esqueda (2022) e Pagano e Vasconcellos (2003), em uma avaliação da produção de dissertações da área de conhecimento dos Estudos da Tradução e Interpretação, foi possível verificar que trabalhos desta área têm sido fragmentados e filiados a diversas outras áreas de Estudos e instituições desde o início dos anos 1980.

Frota (2007), em seu artigo “Um balanço dos Estudos da Tradução no Brasil” apresenta, de forma quantitativa e qualitativa, a evolução dos Estudos da Tradução no Brasil, abrangendo o período de 1952 a 1996, com a criação do periódico especializado em publicações sobre Tradução, *Cadernos de Tradução*. Segundo Frota (2007), a partir de 1968, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), observa-se um aumento nas pesquisas, congressos e associações profissionais e acadêmicas nesse campo, bem como uma ampla diversificação dos temas investigados onde os estudos passam a se concentrar em áreas como Tradução, Interpretação, Ensino, Terminologia, Pós-estruturalismo, Mídia, Corpora, entre outras.

Vasconcelos (2013), em seu capítulo no livro *Os Estudos da Tradução no Brasil no século XX e XXI*, oferece sua visão sobre o cenário de pesquisas dos Estudos da Tradução no Brasil, respondendo a três perguntas: o que éramos ontem, o que somos hoje, o que queremos ser amanhã? A primeira questão é marcada pela busca por uma unidade identitária na luta por visibilidade

institucional através da criação do GTTRAD (Grupo Nacional de Tradução) na ANPOLL (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística), a criação da ABRATES (Associação Brasileira de Tradutores) e o SINTRA (Sindicato Nacional dos Tradutores), e a criação de cursos de graduação em tradução no país. Em sua segunda questão, a autora aponta para uma tendência centrífuga, com a expansão e o desenvolvimento de novas formas de conhecimento, disciplinas que dialogam com a tecnologia que avança em alta velocidade e as novas capacidades eletrônicas de produzir e disseminar conhecimento. Com relação a sua terceira questão, a autora destaca a necessidade de um diálogo externo no GTTRAD, devido à tentativa de interações com outras instâncias internacionais para estabelecer diálogos que compartilham nossas preocupações.

Com o crescimento dos Estudos da Tradução ao longo dos anos, Echeverri (2017) cita a bibliometria como meio de investigação da disciplina para o movimento que ele chama de metavirada que o descreve como um momento de introspecção em que a disciplina olha para si mesma por meio de mapeamentos e reflexões. Segundo Echeverri:

A metavirada na tradutologia refere-se ao atual interesse no campo em examinar sua própria história. Isso envolve a realização de estudos bibliométricos, a proposição de documentos analíticos e de referência que reúnem as contribuições mais significativas para a disciplina e a tradução de textos sobre tradução. (Echeverri, 2017, p. 12, tradução própria)⁶

Esse momento de metavirada dos Estudos da Tradução se refere a um momento atual de interesse da disciplina em examinar a sua própria história, por meio de estudos bibliométricos e análises, para que a disciplina possa continuar se desenvolvendo com confiança.

1.3 O projeto Contextos das traduções e dos Estudos da Tradução Literária no Brasil: agentes, ações e estilo

Esta pesquisa se insere no escopo do projeto “Contextos das traduções e dos Estudos da Tradução Literária no Brasil: agentes, ações e estilo”, desenvolvido pelo Prof. Dr. Roberto Carlos de Assis, e seus orientados, no âmbito da Linha de Tradução e Cultura do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal da Paraíba (PPGL/UFPB). O projeto tem uma abordagem mais abrangente, permitindo servir como um guarda-chuva para abrigar pesquisas de estudantes interessados em vários aspectos da tradução literária no Brasil. Isso engloba desde o

⁶ The metaturn in translatology refers to the current interest in the field to look at its own history. Performing bibliometric studies, proposing analytical and reference documents that gather the most significant contribution to the discipline and the translating texts about translation. (Echeverri, 2017, P. 12)

processo de introdução de obras estrangeiras no Brasil até a tradução de obras de autores brasileiros para outras culturas. Na análise do contexto de produção das traduções, o objetivo é identificar os fatores externos (Nord, 2016) ou históricos (D'Hulst, 2001), bem como o sistema de patronagem (Lefevere, 2004) que influenciam na seleção das obras a serem traduzidas. Quanto aos Estudos da Tradução Literária, busca-se mapear a crítica das obras traduzidas, seja ela proveniente do meio acadêmico, dos tradutores literários, da imprensa ou do público em geral. Por fim, no que diz respeito ao estilo, procura-se identificar padrões de escolhas de tradução em obras individuais, por parte de tradutores ou ao longo de períodos específicos.

Mais especificamente, esta pesquisa insere-se no eixo sobre o contexto dos Estudos da Tradução Literária, cujo objetivo é mapear o referencial teórico que vem dando suporte para as discussões sobre tradução literária no Brasil no contexto da pós-graduação em tradução, e, por meio da análise bibliométrica (Esqueda, 2020), identificar as principais correntes teóricas adotadas por pesquisadores brasileiros para a discussão de obras literárias traduzidas. Cabe ressaltar que, embora o foco inicial do projeto fosse a tradução literária, dado o seu vínculo a um programa de pós-graduação em Letras, o escopo do projeto ampliou-se, e as pesquisas desenvolvidas no âmbito do projeto consideram toda a produção para além da discussão sobre tradução literária.

Em 2022, por meio de um plano de trabalho de PIBIC, foi realizado o levantamento e análise bibliométrica sobre o POSTRAD/UnB, cujos resultados são apresentados em Pereira, (2024). Neste ano, além desta pesquisa que explora os dados relativos a PGET/UFSC, também ocorre, de maneira simultânea, o levantamento e análise bibliométrica dos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Ceará (POET/UFC) e Universidade de São Paulo (TRADUSP/USP), que estão sendo realizados por outros dois participantes do projeto.

Ainda no âmbito do mesmo projeto, com foco um pouco distinto, Martino e Assis (2022) mapearam a produção teórica sobre Monteiro Lobato em periódicos brasileiros e Lima; Xavier; Assis (2023) analisaram a trajetória da produção venutiana no contexto brasileiro por meio da análise de dissertações e teses.

1.3.1 O referencial teórico de dissertações do POSTRAD/UnB (Pereira, 2024)

No primeiro ano do Projeto “Contextos das traduções e dos Estudos da Tradução Literária no Brasil: agentes, ações e estilo”, foi realizado o levantamento do referencial teórico de dissertações do POSTRAD/UnB. Segundo Pereira (2024), foram extraídas 11.088 referências de 153 dissertações, o que gerou uma média de 72,47 referências por dissertação. Segundo Pereira (2024) no ano de 2014, houve um grande aumento de dissertações defendidas atingindo 19

dissertações. Houve uma queda no ano seguinte, com apenas 4 dissertações, e, em seguida, o programa voltou a apresentar números altos, chegando ao seu valor mais alto no ano de 2017, com 28 dissertações, e números semelhantes nos anos seguintes, 24 dissertações em 2018, 20 dissertações em 2019, 14 em 2020 e 23 dissertações no ano de 2021.

Para falar dos autores mais citados, Pereira (2024) apresenta um quadro listando os 15 autores mais citados. Antoine Berman se encontra como o autor com mais citações (129 ocorrências), seguido por Enilde Leite de Jesus Faulstich (97 ocorrências), Maria Teresa Cabré (84 ocorrências), Susan Bassnett (77 ocorrências) e Lawrence Venuti e Henri Meschonnic (ambos com 63 ocorrências).

Pereira (2024) constata, ainda que Berman é o autor mais citado em todos os anos, exceto no ano de 2019, quando Bassnett é a autora mais citada. Também é possível verificar um grande crescimento no número de citações a Faulstich do ano de 2016 até 2019.

Ao analisar as obras do autor mais citado, Pereira (2024) apresenta alguns dados relacionados a Antoine Berman e constata que *A tradução e a letra ou o albergue do longínquo* é a mais referenciada com 42 ocorrências; *A prova do estrangeiro* aparece com 31 ocorrências e *Pour une critique des traductions*, com 23 ocorrências.

Na análise dos dados e em suas considerações finais, Pereira (2024) aponta a alta produtividade do POSTRAD/UnB, que, mesmo sendo um programa recente, criado em 2011, já continha 153 dissertações publicadas no período de realização da pesquisa. O autor também constata que os principais pesquisadores encontrados no referencial teórico são vinculados à área de Estudos da Tradução; grande parte dos mais referenciados são do sexo masculino; a maioria são autores de países europeus, apontando, assim, para indícios de androcentrismo e eurocentrismo do campo disciplinar.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa configura-se como uma análise bibliométrica de abordagem quantitativa e qualitativa, com finalidade exploratório-descritiva. Seu objetivo é mapear e analisar o referencial teórico que tem dado suporte aos Estudos da Tradução no contexto das dissertações defendidas na PGET/UFSC no período entre janeiro de 2013 e setembro de 2023.

Embora a primeira dissertação de mestrado da PGET/UFSC tenha sido defendida em 2005 e a mesma já conte com teses de doutoramento, foi feito um recorte temporal e de modalidade para se ajustar à metodologia e interesses do projeto no qual esta pesquisa se insere, mais especificamente para equiparar ao marco temporal de Pereira (2024) e permitir algumas considerações. As seções seguintes apresentam o passo a passo para coleta das dissertações, extração e anotação das referências, bem como para o levantamento e apresentação dos dados.

2.1 A coleta e armazenamento das dissertações

As dissertações foram coletadas no Repositório Institucional da UFSC⁷, cujo propósito é armazenar, preservar, divulgar e proporcionar acesso à totalidade da produção científica e institucional da referida universidade. Este repositório caracteriza-se pela sua segurança e facilidade de utilização. A categoria de teses e dissertações compreende trabalhos provenientes de todos os programas de pós-graduação da UFSC integrados à coleção após a catalogação realizada por um bibliotecário.

Também foi feito o uso de uma planilha disponibilizada pelo próprio *site* da PGET/UFSC,⁸ que foi empregada como forma de controle por conter informações sobre todas as dissertações realizadas pelo referido programa. Seu uso foi necessário durante os períodos em que o repositório oficial não estava acessível. Subsequentemente, foi realizada uma verificação dos trabalhos no Repositório Institucional da UFSC, visando assegurar que todas as dissertações estavam incluídas e dentro dos padrões do repositório oficial.

A pesquisa no Repositório Institucional da UFSC resultou em 578 trabalhos (teses e dissertações) catalogados desde o ano de criação do programa em 2003 até a atualidade, em 2024

⁷ Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/>> acesso em 28 de fevereiro, 2024.

⁸ Disponível em:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/13DPCiDgpH9uCLw3zhGdoB_QAI4bqWID0Mb6D7TFdm4/edit#gid=0> acesso em 28 de fevereiro, 2024.

(ver FIG. 1). Alguns trabalhos estavam presentes em mais de uma categoria, mas foram incluídos na pesquisa por estarem relacionados com a PGET/UFSC.

Figura 1: Dissertação presente em mais de uma categoria

Arquivos deste item

Arquivos	Tamanho	Formato	Visualização
320590.pdf	2.428Mb	PDF	Visualizar/ Abrir

Este item aparece na(s) seguinte(s) coleção(s)

- [Dissertação \(Interprete Educacional de Libras e Língua Portuguesa\)](#) [290]
- [Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução](#) [578]

[Mostrar registro completo](#)

Fonte: Elaborado pelo autor com base no Repositório Institucional da UFSC

Após acessar a categoria do programa de pós-graduação em Estudos da Tradução no Repositório Institucional da UFSC, foi utilizado um mecanismo de filtro, em que os trabalhos foram refinados com base na data de publicação, inicialmente utilizando uma subcategoria disponibilizada pelo próprio repositório.

Dentro da categoria selecionada, os arquivos foram acessados em sua versão eletrônica por meio da opção “visualizar/abrir” disponibilizada pelo repositório. Após abertos, eles foram baixados com o uso do comando “Ctrl+S”⁹ e armazenados em uma pasta designada no *desktop* do computador. Posteriormente, os arquivos foram transferidos com o mesmo nome para uma pasta no *Google Drive*¹⁰, com o propósito de permitir o acesso para futuras consultas.

As dissertações que precisaram ser acessadas pela planilha disponibilizada pelo *site* da PGET/UFSC tiveram uma metodologia semelhante na etapa de *download*, após acessar a planilha, foi necessário clicar no *link* da dissertação que ainda precisava ser levantada, depois o arquivo era baixado por meio do comando “Ctrl+S”.

É importante destacar que o armazenamento local não foi utilizado nesta pesquisa, em virtude da decisão de manter os arquivos armazenados no *Google Drive*, que oferece uma plataforma de leitura integrada facilitando a cópia das referências (próxima etapa da pesquisa, ver abaixo) no mesmo formato em que estavam nas dissertações. A cópia das referências fora da plataforma do *Google Drive* gera uma cópia sem espaçamento, o que dificulta o trabalho de

⁹ A pesquisa foi feita utilizando-se o navegador *Chrome* no sistema operacional *Windows 10*, portanto, os atalhos correspondem a esse navegador e a esse sistema operacional.

¹⁰ Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/12pcMN1Eni2mmuQQdUFi1OTAJnC27tYrg>

levantamento.

Foram coletadas 230 dissertações defendidas no período entre janeiro de 2013 e setembro de 2023.

2.2 Extração e anotação das referências

Ao abrir o arquivo da dissertação, inicialmente, foram anotados os dados macroestruturais relevantes para a pesquisa, nos moldes daquela utilizada no primeiro ano do projeto (Pereira, 2024), como o título, nome do autor, nome do orientador e data da defesa (quando disponível, incluindo dia e mês). Esses foram extraídos através do comando “Ctrl+C” e então armazenados em uma planilha online do *Google Planilhas*, utilizando o comando “Ctrl+V”. Além disso, o *link* direto para a dissertação no repositório da UFSC era incluído na planilha, com o objetivo de facilitar o acesso e a verificação dos dados.

Para a extração das referências, vale destacar que, embora haja programas de extração automática de referências, a exemplo de Anystyle, Cermine, Grobid, Neural Parscit, entre outros, seu uso foi descartado na primeira fase do projeto por vários motivos. Segundo Pereira (2024), entre todos os programas testados para fazer a extração automática das referências, nenhum foi capaz de produzir resultados confiáveis para análise. Isso possivelmente foi causado pela não utilização de textos em português ou que seguissem as normas da ABNT na construção ou treinamento de tais programas, ou, ainda, pelo fato de as referências constantes nas dissertações frequentemente não obedecerem às normas da ABNT. Como os programas testados não produziram resultados satisfatórios, Pereira (2024) realizou uma tentativa de criar um algoritmo em *Python* capaz de extrair as referências de forma automática. Na sua primeira versão, a ferramenta foi capaz de extrair de forma satisfatória as referências em um número reduzido de trabalhos, porém, foi notado que na maior parte dos casos, campos internos não foram identificados corretamente devido a inconsistências presentes nas referências, como a variação no uso de pontuações delimitantes, nas posições dos campos e na forma de separar as referências. Foram encontrados diversos casos que não estavam em conformidade com as normas da ABNT, o que deixou irrealizável qualquer tipo de extração automática dos arquivos dentro do período da realização do projeto. Estes exemplos, segundo Pereira (2024) incluíram:

- Referências em que um dos campos estava ausente, seja o ano, título ou autor;
- Falta de pontuação adequada para separar os campos;
- Alterações na pontuação utilizada como separador entre os campos;

- Referências em outros padrões que não seguiam a ordem dos campos estabelecida pela ABNT;
- Mudanças na forma de separar uma referência da seguinte.

Assim, nesta pesquisa, a extração das referências foi feita de forma manual por meio do comando “Ctrl+C” para copiá-las e “Ctrl+V” para colá-las em um arquivo de texto em branco no programa *Google Docs*. Posteriormente, essas foram recortadas, seguindo um padrão pré-definido pelo projeto de pesquisa, onde apenas os dados necessários para o levantamento eram mantidos, a saber: autor da obra, título e data de publicação. Esses dados foram incluídos na planilha, separados pelos caracteres "barra inversa" (\) e "barra vertical" (|). A barra inversa foi utilizada para separar os diferentes elementos da referência, enquanto a barra vertical foi empregada para separar uma referência da outra, conforme exemplo abaixo:

Exemplo 1: ALBRES, Neiva de Aquino.\ Tradução de literatura infanto-juvenil para língua de sinais: dialogia e polifonia em questão.\ 2014|

A escolha desses caracteres deveu-se à sua ocorrência moderada na língua portuguesa e por permitirem o posterior levantamento semiautomático dos dados quantitativos.

Foram incluídas na pesquisa todas as referências abrangendo não apenas as referências que aparecem comumente como livros e artigos, mas também de músicas, *sites*, revistas, jornais, filmes, vídeos e comunicações por e-mail ou outras plataformas de diálogo entre o autor da dissertação e teóricos, pesquisadores e autores. Essa decisão é relevante por revelar o quantitativo de referências utilizado por cada pesquisador/a. Ressalva-se, no entanto, que foram excluídas referências orais de conversas informais e referências a fotografias, nas quais continham apenas o *link* para uma imagem *online*.

A anotação final pode ser visualizada na FIG. 2, em cujas colunas constam os seguintes dados das dissertações:

Coluna A: Data da defesa;

Coluna B: Título;

Coluna C: Autor/a;

Coluna D: Orientador/a;

Coluna E: Modalidade (dissertação ou tese);

Coluna F: Link para o arquivo em uma pasta no drive;

Coluna G: Link para o arquivo em uma pasta no computador; (não utilizado nesta pesquisa)

Coluna H em diante: Referências (cada referência em uma coluna).¹¹

Figura 2: Planilha contendo as referências

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
99	04/12/2014	A LITERATURA	Sarah Fernand	Claudia Borges	Dissertação	https://rep		ACADEMIA BRASI	ALFRED A K	ALIFORM PU
100	08/12/2014	ANÁLISE COM	MARIA APAREC	Marco Antônio E	Dissertação	https://rep		ANDRADE, M. M.	ARAÚJO, Edna	BAKER, Mona.
101	18/12/2014	O cenário cultu	Verônica Rosari	Maria José Dam	Dissertação	https://rep		ARROJO, R.	Oficir SOUZA, J. C. A.	BAKHTIN, M.
102	20/01/2015	UMA ANÁLISE	Janaína Freire	Fabiano Seixas	Dissertação	https://rep		BAYLEY, John.	Se BEZERRA, Paul	BRESCIANI, Ma
103	27/02/2015	TRADUÇÕES	Mayara Matsu	Ronaldo Lima	Dissertação	https://rep		ATILF - Analyse et	APPRENDRE AULETE, F. C.;	
104	27/02/2015	BENJAMIN: SU	Veridiana da Co	Aylton Barbieri	Dissertação	https://rep		ALVES, Fábio;	M BENJAMIN, Wal	BENJAMIN, Wal
105	27/02/2015	O PROCESSO	ADRIANO MAFF	Sergio Romanel	Dissertação	https://rep		AIXELÁ, Javier Fra	BAKER, Mona	BELLEMIN-NOÉ
106	09/03/2015	V FOR VENDE	Ricardo Spinelli	José Cyriel Ger	Dissertação	https://rep		ALMASURF \ www	AMAZON \ www	ANONYMOUS \
107	27/03/2015	TRADUÇÃO D	Marina Bento Ve	Dirce Waltrick de	Dissertação	https://rep		BARTHES, Roland	BARTHES, Rola	BARTHES, Rola
108	29/04/2015	A TRADUÇÃO	BETTY LOPES	Rodrigo Marque	Dissertação	https://rep		BAUMAN, Dirksen.	BERMAN, Antoi	BRASIL. \ Decre
109	04/05/2015	UM ESTUDO	DANIELA ALME	Rodrigo Rosso	Dissertação	https://rep		BARBOSA, Maria.	BIDERMAN, Ma	BIDERMAN, Ma
110	08/06/2015	O INCONSCIE	Elys Regina Zils	Meritxell Heman	Dissertação	https://rep		ADORNO, Theodor	ANDRADE, Loui	ANDRADE, Loui
111	10/06/2015	A TRADUÇÃO	BRENNO BARR	Ronice Müller de	Dissertação	https://rep		ALBRES, N. A.	ALBRES, N. A.	ASSIS SILVA, C
112	18/06/2015	TRADUÇÃO C	Andréa Luciane	Dirce Waltrick de	Dissertação	https://rep		AMARANTE, Dirce	AMARANTE, Dir	ARROJO, R. \ O
113	02/07/2015	A PEÇA-PAIS	Vanessa Geroni	Dirce Waltrick de	Dissertação	https://rep		AMARANTE, Dirce	BARTHES, Rola	BAY-CHENG, S
114	09/07/2015	A LITERATURA	Karla Spézia	Claudia Borges	Dissertação	https://rep		ABREU, Estela dos	ACTES SUD.	P AL DANTE. \ htt
115	27/07/2015	TRADUÇÃO C	THAÍS TREVIS	Andréa Cesco	Dissertação	https://rep		ABRAMOVICH, F.	ACCÁCIO, Mani	ALBIERI, Thais
116	02/08/2015	VESTIBULAR,	GEISIELEN SA	Ana Regina e Sc	Dissertação	https://rep		AVELAR, Thais Fle	AVELAR, Thais	AVELAR, Thais
117	10/08/2015	A TERMINOLC	Diego Napoleão	Ina Emmel	Dissertação	https://rep		ADMINISTRACIÓN	ALMEIDA, G. M.	ANTHONY, L. \ A
118	19/08/2015	RETEXTUALIZ	GRASIELE FER	Maria José Rosl	Dissertação	https://rep		AMARAL, M. M.	P BAKHTIN, M.	BAKHTIN, M. \ E
119	26/08/2015	RELATOS DE	MARINA PIOVE	Carmen Rosa C.	Dissertação	https://rep		BASSNETT, Susan	BRASIL \ Códigr	BRASIL. \ Códigr
120	27/08/2015	GRANDE SER	Marta Susana	G Berthold Zilly	Dissertação	https://rep		Al Habla > Muse	ALVES, Maria le	AZEREDO, José
121	28/08/2015	REFLEXÕES	Marianna da Silv	Alai Diniz	Dissertação	https://rep		ARAQUISTÁIN, Lu	BARTHES, Rola	BASSNETT, Sus
122	31/08/2015	TRADUÇÃO C	Rodrigo da Silva	Marie-Hélène C	Dissertação	https://rep		ALLEN, Hervey.	T ALLEN, Hervey.	ALVES, Francim
123	08/12/2015	VOZES DA JUST	Dienifer Leite	Carmen Rosa Ca	Dissertação	https://rei		BAKER, M. \ In othe	BELL, R. \ Trans	CALDAS – COU
124	15/12/2015	RETRATOS D	Raiane Frasson	Evelyn Martina	Dissertação	https://rep		ABRAMS, M. H. \ A	ART IS LIMITI	AUMONT, J. et é
125	15/12/2015	ESTUDO COM	Daiane Ferreira	Markus J. Weini	Dissertação	https://rep		ALBIR, A. H. \ Ense	ALVES, F. MAG	COSTA, P. R. \ C
126	05/02/2016	NÃO EU: PERSF	LARISSA CERES	Dirce Waltrick de	Dissertação	https://rei		ADORNO, Theodor	AGAMBEN, Gioi	AMARANTE, Dir
127	19/02/2016	AVALIAÇÃO D	AFONSO DA LU	Ana Regina e Sc	Dissertação	https://rep		ANATER, Gisele la	ARONOFF, Mari	ARROJO, Roser
128	25/02/2016	DISCURSO EM	Juliana Claudio	Karine Simoni	Dissertação	https://rei		AL C. NTARA	Pedrr	AL ENCAR. Insé

Fonte: Pesquisa do autor

Devido à quantidade de casos que não seguiam as normas da ABNT ou apresentavam algum tipo de problema relacionado à extração de dados, procedimentos foram adotados pelos integrantes do projeto para lidar com essas situações e facilitar a padronização na fase de extração das referências, como apresentado no Quadro 1, abaixo:

¹¹ Feito automaticamente pelo script desenvolvido por Pereira (2022) que reconhecia a anotação com a barra vertical (|) e aloca cada referência em uma coluna.

Quadro 1: Situações encontradas e procedimentos adotados

Situação	Procedimento adotado	Exemplo	Correção	Observações
Falta de dia e mês da defesa da dissertação	Uso de 1º de janeiro para completar a data	2020 Problemas tradutor da teoria tridimensional realeana ao espanhol	01/01/2020 Problemas tradutor da teoria tridimensional realeana ao espanhol	A data 01/01 foi escolhida por não haver ocorrências de dissertações defendidas nesta data.
Falta de dados (autor, obra, ano).	Substituição por ?		? \ A BRIEF life.\ 2019	Comum com as referências de dicionários.
Ordem incorreta dos dados	Correção de acordo com a ABNT	STROBEL, Karin.\ 2008\ As imagens do outro sobre a cultura surda.	STROBEL, Karin. \ As imagens do outro sobre a cultura surda. \ 2008	Mantendo apenas os dados relevantes para a pesquisa.
Uso de traço sublinear para evitar repetição	Inserção do nome como na referência anterior	ALVES, Fábio.\ A triangulação como opção metodológica em pesquisas empírico-experimentais em tradução. \2001 ——, ——\ A formação de tradutores a partir de uma abordagem cognitiva: reflexões de um projeto de ensino.\ 1997	ALVES, Fábio.\ A triangulação como opção metodológica em pesquisas empírico-experimentais em tradução. \2001 ALVES, Fábio.\ A formação de tradutores a partir de uma abordagem cognitiva: reflexões de um projeto de ensino.\ 1997	Ocorrência comum em dissertações publicadas antes do ano de 2018, tendo em vista que a norma da ABNT na época recomendava o uso de traço sublinear na ocorrência do mesmo autor mais de uma vez.
Ocorrência de mais de um ano de publicação	Manutenção apenas da mais recente.	FRAZÃO, Diana.\ Paulo Leminski poeta brasileiro.\2000-2022	FRAZÃO, Diana.\ Paulo Leminski poeta brasileiro.\2022	
Referências a filmes sem autor ou roteirista	O diretor foi considerado como autor		SNYDER, Zack \ Watchmen. \ 2005.	
Referências <i>online</i> que continham apenas a data de acesso	Descarte por não ser a data de publicação da referência e o campo era preenchido por interrogação	UNESC. http://periódicos.unesc.net/pedag/article/view/6310/0 . Acesso em 27 de set.2020.	UNESC.\ http://periódicos.unesc.net/pedag/article/view/6310/0 . \?.	

Em caso de referências com mais de um autor.	O nome de ambos os autores foram mantidos.		DELISLE, Jean; WOODSWORTH, Judith.\ Translators through History. \ 2012.	Na aba de “all references” o script repete essas referências para auxiliar na contagem.
Referência a capítulo com autor diferente.	Apenas o autor do capítulo foi referenciado, tendo em vista que esse era o objetivo da referência.	CAMPOS, Haroldo de.\ Da transcrição: poética e semiótica da operação tradutora. In: TÁPIA, Marcelo; NÓBREGA, Thelma Médici (org.).\ 2013	CAMPOS, Haroldo de.\ Da transcrição: poética e semiótica da operação tradutora.\ 2013	Para capítulos nomeados “prefácio”, “introdução”, etc. foi mantido o nome do título a fim de identificar a obra.
Referências a grupos ou instituições, onde o autor não era mencionado	O nome do grupo ou instituição era considerado o autor.		UFSC.\ Concurso público para provimento de vagas para a carreira técnico administrativa em educação da UFSC.\ 2011	Se enquadram nessa categoria editoras, jornais, sites, revistas, leis, universidades, Brasil, etc. Os demais casos foi utilizado “?” no campo do autor.
Referências contendo apenas o link, sem nome do autor ou data de publicação	Os campos de autor e data foram substituídos por “?” e o link foi considerado o título.	http://www.garzantilinguistica.it/	?\http://www.garzantilinguistica.it/ \?	Ocorrência comum em referência a sites e dicionários online.

Ao todo, foram levantadas referências de 230 dissertações contendo em média 80 referências cada, o que gerou 18.008 referências levantadas. O levantamento foi realizado no período de novembro de 2023 a janeiro de 2024. Dessas dissertações, quatro foram descartadas devido à restrição de acesso ou à impossibilidade de copiar a seção de referências. As informações desses trabalhos foram mantidas na planilha, porém, a parte correspondente às referências está em branco, indicando a impossibilidade de coletá-las, conforme aquela da linha 80 da FIG. 3, abaixo, em que as colunas destinadas às referências encontram-se em branco.

Figura 3: Exemplo de dissertação que não foi possível extrair as referências

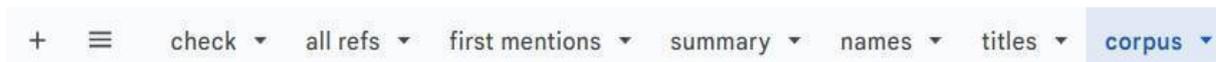
75	04/12/2013	TRADUÇÃO, T Luis Carlos Bino Aylton Barbieri	Dissertação	https://rep	ARROJO, Rosema VYGOTSKY, Le BENJAMIN, Wal
76	04/12/2013	INGLÊS PARA Marisandra do N Adja Balbino de	Dissertação	https://rep	ALLWRIGHT, R. L. \ ALMEIDA FILHO ANÇÁ, Maria He
77	05/12/2013	Contribuições de Rogério Mello Ronaldo Lima	Dissertação	https://rep	ALMUQUAFFA, Ibr ALVES, José Ca AUBERT, Franci
78	09/12/2013	NARRATIVAS MARIANE RODÍ Ana Regina	Dissertação	https://rep	ADRIANO, Nayara. ALBERTI, Veren ALBERTI, Veren
79	18/12/2013	O SURDO E A MÁRCIA DILMA Ronice Müller de	Dissertação	https://rep	BASSNETT, Susan BAHAN, B.; PAL BERMAN, Antoi
80	21/03/2014	A influência da Luciana Alves G Ina Emmel	Dissertação	https://rep	
81	25/03/2014	TRADUÇÃO D Fernanda Maria Silvia La Regina	Dissertação	https://rep	CAMPOS, Augusto CAMPOS, Augu CAMPOS, Augu
82	07/04/2014	INTÉRPRETE José Carlos Fer Dr. aRonice Müller	Dissertação	https://rep	ABRAMS, C. \ The ANDRADE, P. R ANTONINI, Racl
83	06/05/2014	FONTAMARA Celene da Silva Patricia Peterle	Dissertação	https://rep	ANTELO, Raül. \ Li AMORIM, Sônia ARRAES, Danie
84	11/06/2014	No Limiar da Ti Kall Lyws Barros Marie-Hélène C;	Dissertação	https://rep	BARRETO, Junia. \ BECHARA, Eva BEGAG, Azouz.
85	09/07/2014	LITERATURA, BÁRBARA FRA Luciana Rassier	Dissertação	https://rep	AMANIEUX, Laurel ANDERSON, Be BENDER, Martir
86	16/07/2014	OS QUADRINHOS BRENDA ROCÍ Maria José Dam	Dissertação	https://rep	ALMEIDA FILHO, J ALONSO, M. \ E ANDRÉ, M. \ Etn
87	07/08/2014	ANÁLISE TERI Muriel Zerbetto c Ina Emmel	Dissertação	https://rep	ASSUMPÇÃO, M. Z BARROS, L. A. \ (BEENTJE, H. \ T
88	08/08/2014	ATIVIDADES C André Luiz dos é Andréa Cesco	Dissertação	https://rep	ARAÚJO, M. S. \ O ATKINSON, Dav BALBONI, Paolc
89	14/08/2014	TRADUÇÃO E Lais Gonçalves Meta Elisabeth	Dissertação	https://rep	ARAÚJO, A. da S. \ ARROYO, M. D. AZENHA, C. \ Tr
90	15/08/2014	TRADUÇÃO P Cássia Sigle Meta Elisabeth z	Dissertação	https://rep	BAPTISTA, Maria d BARRIENTOS, f BARROS, Lidia
91	17/08/2014	A TRADUÇÃO Ana Paula de C; Maria José Rosl	Dissertação	https://rep	ROCHA, L. \ La difir ? Programa de ? Informe sobre
92	20/08/2014	TRADUÇÃO E ROSENI DA SIL Viviane Heberle	Dissertação	https://rep	AIXELÁ, J. F. \ Cult ALVARENGA, L. ALVARENGA, L.
93	25/08/2014	IL SEME SOTTI Suélen de Bortol Patricia Peterle	Dissertação	https://rep	AGAMBEN, Giorgi AGAMBEN, Gioi ALIGHIERI, Dan

Fonte: Pesquisa do autor.

2.3 Tratamento dos dados

A planilha desenvolvida por Pereira (2024) é constituída pelas páginas Check, Todas as Referências, Primeiras Menções, Sumário, Nomes, Títulos e Corpus, conforme pode-se observar na FIG. 4, a seguir:

Figura 4: Páginas que constituem a planilha



Fonte: Pesquisa do autor

A página de "Check" tem a função de identificar e apresentar os erros na formatação e padronização das referências, marcando em cor vermelha os erros mais graves, como a falta do caractere divisor, formato que o script da planilha não consegue reconhecer. Os erros menos graves, como o excesso de caracteres divisores por referência, são marcados com a cor laranja.

A página *All refs* (Todas as Referências) mostra todas as referências separadas por data da dissertação, título da dissertação, autor citado na referência, título da obra citada na referência, ano de publicação da referência citada e o número de identificação da referência.

A página *First mentions* (Primeiras Menções) apresenta os mesmos dados, porém, apenas da primeira vez em que uma referência é mencionada. Assim como a página "Todas as Referências", ela serve de base para o sumário.

A página *summary* (Sumário) tem a função de apresentar o número de vezes em que o autor é citado, contendo um quadro com todas as referências e um quadro da primeira vez em que um

autor é citado.

A página *Names* (Nomes) contém um glossário com os nomes dos autores das referências e suas variações, tornando-se fundamental para a contagem correta do número de vezes que um autor é citado como referência no "Sumário".

A página *Titles* (Títulos) contém todas as referências, porém, ela tem a função de separar o título do subtítulo.

Por fim, a página *Corpus* contém todas as referências das dissertações.

Após a fase de levantamento das referências, constatou-se a falta de padronização dos nomes dos autores, portanto foi criado um glossário com a finalidade de identificar, no mesmo autor, as diferentes variações de nome. Por exemplo, Berman foi referido como BERMAN, A. ou BERMAN, Antoine. Para que essas fossem contadas como ocorrências do mesmo autor foi necessário fazer uma cópia do sumário da planilha, onde era possível encontrar apenas os nomes dos autores nas referências. Os dados, então, foram colados em uma outra planilha com a opção "colar apenas os valores" a fim de não conter nem um tipo de *script* que prejudicasse a obtenção dos dados.

Com os nomes dos autores de todas as referências em uma planilha separada, foi realizado um trabalho manual de verificação e categorização dos nomes dos autores e suas variações. Cada variação identificada foi colocada em uma coluna adjacente ao nome do autor. Os autores que não apresentavam nenhuma variação no nome foram excluídos do glossário, pois já estavam automaticamente listados na página com todas as referências. Além disso, como a pesquisa tem foco nos autores, foram excluídas do glossário referências cuja autoria era de empresas, revistas, leis, jornais e outras fontes. Nos casos em que não era possível identificar se o nome do autor e sua variação se tratava da mesma pessoa, foi necessário procurar a referência no corpus da planilha por meio do atalho "Ctrl+F" e verificar o nome das obras ou a linha de pesquisa. Se ainda assim não fosse possível definir se as variações se tratava do mesmo autor, era realizada uma pesquisa na plataforma do Google a fim de verificar o nome do autor em alguma de suas obras. O glossário pode ser visualizado na FIG. 5, abaixo:

Figura 5: Glossário com nomes dos autores e suas variações

1	Ref_Author		
2	ADAB, Beverly.	ADAB, B. .	ADAB, B.
3	AGAMBEN, Giorgio.	AGAMBEN, Giorgio. .	
4	AIO, Michelle de Abreu.	AIO, Michele de Abreu.	
5	AIXELÁ, Javier Franco.	AIXELÁ, J. F.	
6	ALBERTI, Verena.	ALBERTI, V.	
7	ALBIR, Amparo Hurtado .	ALBIR, A. H.	
8	ALBRES, Neiva de Aquino	ALBRES, N. A.	ALBRES, N. A. .
9	ALEXANDER, Claire.	ALEXANDER, Claire et al.	
10	ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de.	ALMEIDA FILHO, J. C. P.	
11	ALONSO, Maria Nieves.	ALONSO, María N. et all.	
12	ALVES, Daniel Antônio de Souza	ALVES, D. S.	ALVES, D. A. S.
13	ALVES, Fabio	ALVES, F. .	ALVES, F.
14	ALVES, Ieda Maria.	ALVES, I. M.	ALVES, Maria Ieda
15	AMARAL, Vitor Alevato do.	AMARAL Vitor Alevato do.	
16	AMARANTE, Dirce Waltrick do.	AMARANTE, Dirce Waltrick.	AMARANTE, Dirce.

Fonte: Pesquisa do autor

Nesta mesma fase da pesquisa, também foi possível excluir caracteres conectivos, como por exemplo o "&", o "e" e o "and", que em alguns casos foram utilizados pelos autores das dissertações para separar os nomes quando a referência continha mais de um autor. Isso foi necessário para evitar que a planilha identificasse esses caracteres como parte do nome, o que poderia acabar gerando dados incorretos.

Após a verificação dos nomes dos autores, os dados foram colados na página "Nomes" na planilha principal, onde, com a ajuda de um *script* criado por Pereira (2024), foi possível levantar de forma automática os nomes dos autores e todas as suas variações corretamente.

Com a criação do glossário, foi possível passar para a fase de criação de gráficos e tabelas para apresentação e análise dos dados. Nesta fase, foi necessário criar uma cópia da planilha principal, onde os dados foram copiados utilizando o comando Ctrl+C e colados na segunda planilha usando a função de "colar apenas os valores". A criação da segunda planilha foi necessária para que fosse possível "congelar" os dados para manipulá-los sem o uso de nenhum *script* que pudesse alterá-los.

Para essa etapa, foram necessárias algumas correções em relação aos dados levantados. Para a criação da tabela contendo as datas das referências, foi necessário padronizar as datas, excluindo caracteres como ponto final, vírgula, parênteses e até mesmo o "enter" e o "espaço", facilitando a identificação das datas pela planilha. O mesmo procedimento foi realizado para padronizar os nomes dos orientadores, excluindo os caracteres presentes. Outro problema ocorreu no levantamento dos títulos das obras de Jakobson, devido às muitas variações. Esse autor foi foco

de análise por ser o mais citado, assim, foi necessário criar uma lista isolada contendo apenas suas obras, que foram contadas manualmente, possibilitando a criação de uma tabela e um gráfico funcional.

Nesta etapa da pesquisa, foram criadas nove tabelas dinâmicas e sete gráficos para melhorar a visualização dos dados e apresentá-los de maneira mais clara. As tabelas têm a função de filtrar dados, mostrando apenas aqueles relevantes para a visualização desejada e que serão apresentadas no capítulo seguinte.

3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

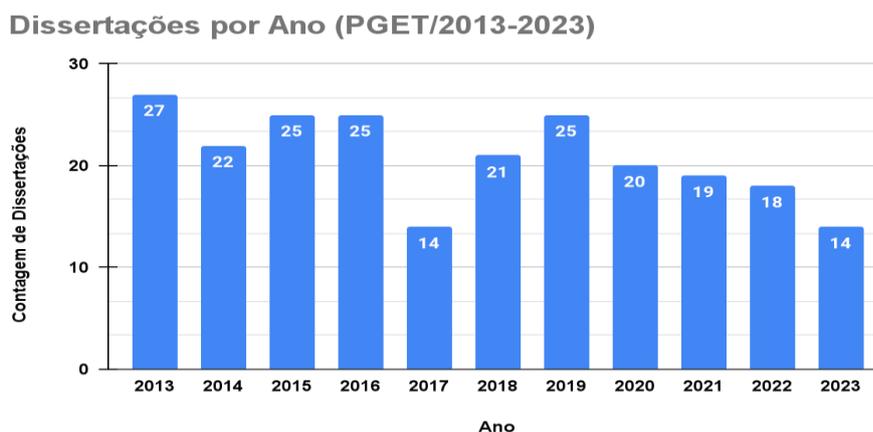
Neste capítulo, foram criadas duas seções onde serão apresentados e discutidos os dados por meio de gráficos e quadros. Na seção 3.1, temos cinco gráficos e dois quadros referentes aos dados levantados do referencial teórico da PGET/UFSC. Na seção 3.2 vemos novamente os dados levantados por Pereira (2024) de forma comparativa com os dados levantados nesta pesquisa.

3.1 Base, Apresentação e discussão dos gráficos e dados

A escolha do tipo de quadro e a forma de apresentação dos dados tiveram como base o capítulo de Alves (2024) “Letramentos digitais para a produção de gráficos e visualizações de dados” do livro *Indicadores e mapas da produção científica em tradução, interpretação e outros campos disciplinares* (Esqueda; Ferreira; Freitas, 2024). No referido capítulo, Alves (2024) baseando-se em Cleveland e McGill (1984) demonstra como elementos quantitativos podem ser representados em gráficos comuns. Segundo o autor, Cleveland e McGill (1984) também apresentam gráficos como barras, pizza, de distribuição, mapas, gráficos cartesianos e muitos outros, onde eles se propõem a discutir a ordem dos elementos do gráfico com base em uma combinação de critérios da teoria da psicofísica e o resultado de experimentos que testaram o nível de precisão da leitura em função do que os gráficos buscavam.

Inicialmente, para a apresentação dos dados, foi criado um quadro dinâmico denominado "Trabalhos por Ano", cujo objetivo é mostrar quantas dissertações foram publicadas por ano na PGET/UFSC, servindo como base para o GRAF. 1 "Dissertações por Ano" a ser apresentado a seguir:

Gráfico 1: Dissertações por Ano (PGET/UFSC/2013-2023)

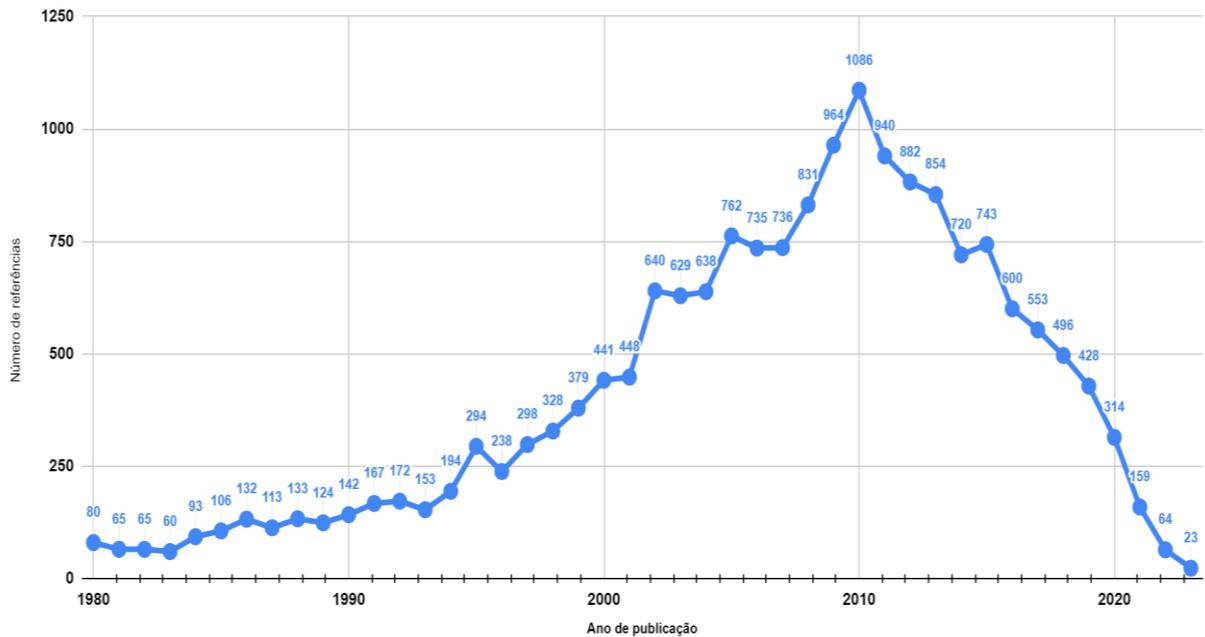


Fonte: pesquisa do autor

Neste primeiro gráfico (GRAF. 1), é possível visualizar a distribuição de trabalhos por ano na PGET/UFSC, que foi o primeiro programa de pós-graduação em Estudos da Tradução *stricto sensu* do Brasil. Nele, podemos ver que o número de publicações é bastante alto e sofre poucas variações no período analisado, tendo um total de 27 publicações no ano de 2013 (correspondente ao primeiro ano do recorte para levantamento de dados desta pesquisa), permanecendo com 25 dissertações por ano em 2014 e 2015, e atingindo 25 publicações por ano novamente em 2019. O gráfico também apresenta uma queda no número de dissertações no ano de 2017, contendo apenas 14 dissertações, e nos anos posteriores a 2019. Nesta etapa da pesquisa, não foi possível identificar os motivos da queda em 2017, entretanto, especula-se que a diminuição a partir de 2020 deve-se, possivelmente, ao efeito da pandemia de COVID 19, que teve impactos em todos os setores da sociedade. Vale ressaltar que o recorte da pesquisa se estende até setembro do ano de 2023, e que trabalhos ainda podem ter sido publicados após o período de corte, impossibilitando o levantamento de todas as dissertações nesse ano. Também é importante mencionar que essas datas se referem ao ano de defesa da dissertação, não se referindo ao ano em que a dissertação foi publicada no repositório, podendo ser uma data diferente da que consta nele.

O GRAF. 2, a seguir, “Número de referências por ano de publicação”, tem como objetivo mostrar os anos de publicação das obras referenciadas nas dissertações. Esses dados podem revelar se as pesquisas dialogam com obras mais antigas ou mais recentes. Para apresentação deste gráfico, foi necessário criar um corte no número de anos (1980-2023), para ser possível visualizar os dados. Esse corte se baseia na década em que os Estudos da Tradução tiveram grande impulso como área de pesquisa, com a criação do GTTRAD (1986).

Gráfico 2: Número de obras referenciadas por ano de publicação



Fonte: pesquisa do autor

Neste gráfico, vemos que há uma progressão no número de referências a obras publicadas entre os anos de 1980 a 2010, o ano que teve o maior número de referências (1.086). Nesse período, destaca-se o ano de 1995 que passou de 194 referências em 1994 para 294 referências no ano seguinte, esse fator foi possivelmente impulsionado pela obra *“The Translator’s Invisibility”. A history of translation,*¹² de Lawrence Venuti (1995), que foi comumente referenciado em diversas dissertações. Destaca-se, também, um grande aumento no número de referências a obras dos anos de 2003 a 2005, e um pico crescente dos anos de 2008 a 2010. Os eventos que possivelmente justificam esse crescimento foram a criação da PGET/UFSC, em 2003 e sua primeira publicação em 2005, assim como as diversas edições de textos sobre os Estudos da Tradução, com o pico em 2010, contendo 1.086 referências. É possível inferir que os/as pesquisadores/as procuram dialogar com obras mais recentes, atualizando o conhecimento. Pode-se dizer, também, que a queda a partir de 2010 era esperada, dado ao recorte no ano de 2013, a partir de quando cada ano passa a contar com menor número de dissertações defendidas. Por exemplo, não há como dissertações defendidas em 2013 conterem referências a partir de 2014, ou as defendidas em 2014 conterem referências a partir de 2015, e assim por diante.

¹² *A Invisibilidade do Tradutor: Uma história da tradução*

No total, considerando todo o corpus, foram referenciadas 20.520 obras de 10.828 autores. Para visualizar os autores mais referenciados, foi criado um quadro que seguia o glossário e fazia a contagem a partir do *script* criado por Pereira (2024), e para demonstração dos dados, foi feito um recorte optando-se por apresentar os 15 autores mais referenciados. A página da planilha, denominada "top autores", contém dois quadros, o primeiro apresenta os autores mais referenciados, levando em conta todas as vezes em que ele aparece nas dissertações. Para esse Quadro (Quadro 2) foi dado o nome de "autores mais referenciados (todas as referências)".

Quadro 2 Autores mais referenciados (Todas as referências)

Autor	Todas as referências
QUADROS, Ronice Müller de.	184
RODRIGUES, Carlos Henrique.	131
NORD, Christiane.	110
BERMAN, Antoine.	97
VENUTI, Lawrence.	85
JAKOBSON, Roman.	80
ALBRES, Neiva de Aquino	72
HURTADO, Albir Amparo.	71
BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich.	63
KARNOPP, Lodenir Becker.	62
BASSNETT-MCGUIRE, Susan.	61
CAMPOS, Haroldo de.	53
BRITTO, Paulo Henriques.	52
BAKER, Mona.	49
BENJAMIN, Walter.	48

Fonte: pesquisa do autor

Dos quinze autores do Quadro 2, ao fazermos um recorte dos seis primeiros, é possível ver que Ronice Müller de Quadros aparece em primeiro lugar, com 184 referências. Em seguida, Carlos Henriques Rodrigues com 131, Christiane Nord com 110, Antoine Berman com 97, Lawrence Venuti com 85 e Roman Jakobson com 80. As referências aos dois primeiros apontam para as pesquisas desenvolvidas no programa na área de Libras. Tanto Ronice Quadros quanto Carlos Henriques Rodrigues têm publicações fundamentais nesta área como “*Tradução intermodal, intersemiótica e interlinguística de textos escritos em português para a Libras oral*” e “*Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*” por Quadros, e “*Os estudos da tradução e da interpretação de línguas de sinais: novo campo disciplinar emergente?*” e “*Competência em tradução e línguas de sinais: a modalidade gestual-visual e suas implicações para uma possível*

competência tradutória intermodal,” por Rodrigues. Os quatro seguintes, Nord, Berman, Venutti e Jakobson são teóricos da Tradução. Enquanto os três primeiros podem ser afiliados à Tradutologia¹³ e aos Estudos da Tradução, Jakobson é um linguista que tem um texto fundamental para os estudos sobre Tradução, como veremos na sequência da apresentação dos dados.

No Quadro 3, a seguir, denominado “Autores mais referenciados (primeira menção)”, apresentam-se os quinze autores mais referenciados, porém, neste quadro, conta-se só a primeira vez em que o autor aparece na dissertação, possibilitando visualizar a quantidade de dissertações em que o autor é referenciado.

Quadro 3: Autores mais referenciados (primeira menção)

Autor	Primeira menção
JAKOBSON, Roman.	68
BERMAN, Antoine.	66
VENUTI, Lawrence.	58
QUADROS, Ronice Müller de.	55
NORD, Christiane.	53
BASSNETT-MCGUIRE, Susan.	47
GIL Antônio Carlos.	36
ECO, Umberto.	35
BRITTO, Paulo Henriques.	34
BENJAMIN, Walter.	34
RODRIGUES, Carlos Henrique.	33
BAKER, Mona.	33
SCHLEIERMACHER, Friedrich Daniel Ernest.	32
GENETTE, Gérard.	32
STEINER, George.	31

Fonte: pesquisa do autor

Enquanto o Quadro 2 aponta para autores que podem ter mais obras citadas (uma única dissertação pode conter várias referências a um mesmo autor motivada pelo objeto de pesquisa), o Quadro 3 aponta para a constância de referência de um autor ao longo do tempo.

No Quadro 3, novamente fazendo o recorte dos seis autores mais referenciados, vemos que Roman Jakobson aparece em primeiro, com 68 menções, podendo afirmar, assim, que ele aparece em 68 dissertações diferentes. Em seguida, aparece Antoine Berman, presente em 66 dissertações, Lawrence Venuti, presente em 58 dissertações, Ronice Müller de Quadros, presente em 55

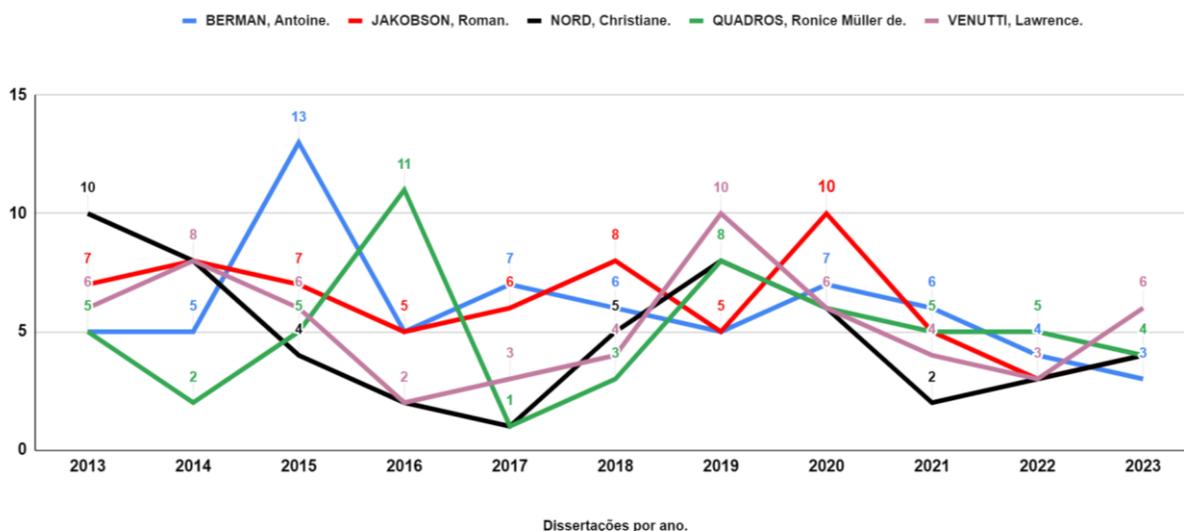
¹³ Termo utilizado pelos franceses se referindo ao que, no Brasil, tendemos a designar Estudos da Tradução. Faz-se constar aqui para apontar a origem e orientação de Berman.

dissertações, Christiane Nord, presente em 53 dissertações e Susan Bassnett, presente em 47 dissertações.

Com base nos dados desses dois quadros, destaca-se a grande dimensão que a linha de pesquisa dos Estudos da Interpretação, que acolhe a interpretação de línguas de sinais ganhou no programa contando com Ronice Müller de Quadros e Carlos Henrique Rodrigues como os mais referenciados no Quadro 2. Quando analisado a partir do quadro 3, Ronice Müller de Quadros aparece na quarta linha da lista, presente em 55 dissertações e Carlos Henrique Rodrigues aparece na décima primeira linha, estando presente em 33 dissertações. No quadro 2, a partir da terceira linha, temos a presença de uma sequência de autores dos Estudos da Tradução, como Christiane Nord, com a teoria funcionalista, Antoine Berman, com a crítica da tradução, Lawrence Venuti e suas reflexões sobre a invisibilidade do tradutor. A sequência dos seis autores mais referenciados acaba em Roman Jakobson, que discute os aspectos linguísticos da tradução. Em contraste, no quadro 3 temos a presença de autores da área dos Estudos da Tradução aparecendo em mais dissertações.

A seguir, passa-se a analisar os cinco autores mais referenciados dentro dos dados levantados da pesquisa. O GRAF 3 utiliza um padrão de linhas e cores levando em conta os autores mais referenciados, tendo como base o Quadro 3: Autores mais referenciados (primeira menção).

Gráfico 3: Autores mais referenciados por ano na PGET/UFSC



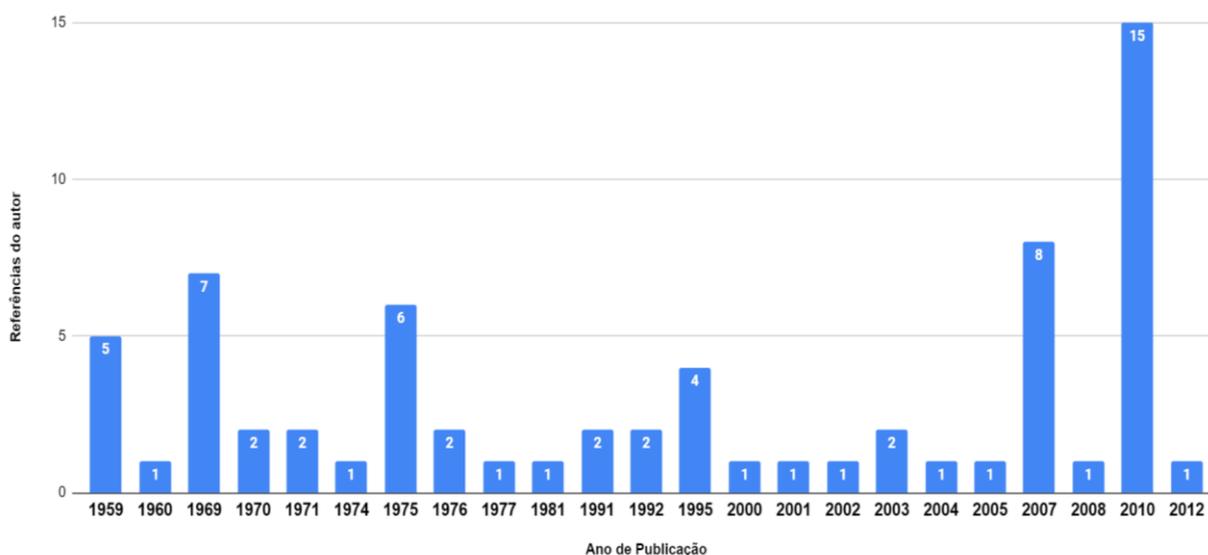
Fonte: Pesquisa do autor

No GRAF3 é possível notar que todos os autores apresentam mais referências em determinados anos. Christiane Nord é a mais referenciada nas dissertações do ano de 2013, com 10 referências. Nota-se que Antoine Berman é o autor com o maior pico de referências, no ano de

2015, quando foi referenciado em 13 dissertações. No ano seguinte, Ronice Müller Quadros é referenciada 11 vezes, sendo o segundo maior valor do gráfico. Em 2018, Lawrence Venuti é o autor mais referenciado, com 10 referências. No ano seguinte, Roman Jakobson também é referenciado 10 vezes, sendo o autor mais referenciado do ano de 2019. Todos os autores registram até seis referências do ano de 2021 até setembro de 2023.

Por fim, foi criado um gráfico para a ilustração dos dados específicos relacionados com o autor Roman Jakobson, que foi o autor presente em mais dissertações da PGET/UFSC. O gráfico tem o objetivo de mostrar as ocorrências por ano das obras de Jakobson, levando em consideração os textos publicados pelo autor, assim como traduções de suas obras e diferentes edições. Jakobson é responsável pela introdução dos conceitos de tradução intralingual, interlingual e intersemiótica. Especula-se que a referência seja mais constante nas dissertações que tratam da Língua Brasileira de Sinais, que relacionam seus conceitos com o que vem sendo tratado na área de Libras, como tradução intermodal, para se referir a interpretação entre uma língua oral e uma sinalizada.

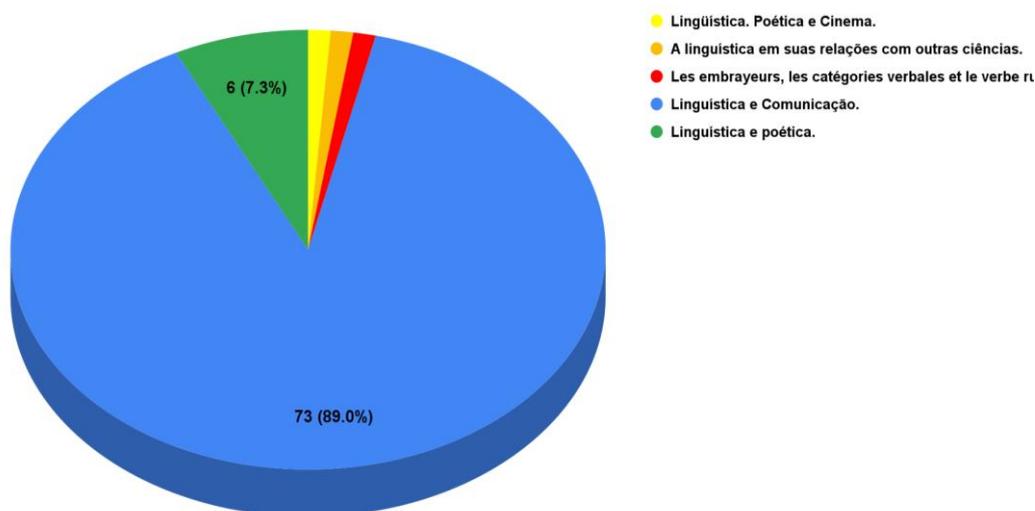
Gráfico 4: Referências por ano do Autor Roman Jakobson



Fonte: pesquisa do autor

No GRAF. 4, destaca-se algumas referências nos anos de 1959, 1969, 1975, 1995, 2007 e 2010. Em uma pesquisa sobre as obras do autor, foi verificado que quase todas as referências se tratavam do livro *Linguística e Comunicação*, que é uma coletânea organizada por Izidoro Blikstein e reúne seus textos fundamentais traduzidos para o português. O gráfico em pizza, a seguir, apresenta a variação de obras referenciadas de Jakobson:

Gráfico 5: Variação das obras referenciadas de Jakobson



Fonte: pesquisa do autor

No GRAF 5, temos a presença de todos os títulos referenciados de Roman Jakobson durante os anos de 2013 e setembro de 2023 na PGET/UFSC, verificamos que o título *Linguística e Comunicação* aparece com 73 ocorrências, considerando as ocorrências do capítulo “*Aspectos linguísticos da tradução*” como referências ao livro.¹⁴ O segundo título mais referenciado de Jakobson é *Linguística e Poética*, com 6 ocorrências, as demais continham apenas uma referência, não aparecendo de forma numérica no gráfico.

3.2 Análise comparativa aos resultados de Pereira (2024)

Para iniciar esta subseção é importante ressaltar que as comparações e contrastes apresentados aqui não devem ser entendidos como julgamento de valor. Embora trate-se de dois programas de pós-graduação em tradução no contexto brasileiro, as realidades são distintas em relação ao número de orientadores, ao tipo de criação, à demanda local, entre outros fatores. São feitas, portanto, com o objetivo de responder à pergunta de pesquisa, ou seja, quais são as fontes teóricas que informam os Estudos da Tradução no Brasil e, corolariamente, entender como os programas se adequam às realidades locais.

¹⁴ Foi verificado que muitas referências se tratavam do capítulo “*Aspectos linguísticos da tradução*”, que pertence ao livro “*Linguística e comunicação*” ou o ensaio “*On linguistic aspects of translation*”.

Em comparação com os resultados de Pereira (2024) no levantamento realizado no primeiro ano do projeto “Contextos das traduções e dos Estudos da Tradução Literária no Brasil: agentes, ações e estilo”, por meio do qual foi realizada a análise bibliométrica do referencial teórico de dissertações do POSTRAD/UnB, podemos perceber, analisando o primeiro gráfico (Dissertações por ano), que a PGET/UFSC tem maior estabilidade em relação ao número de trabalhos, isso possivelmente se dá ao fato de que a PGET/UFSC é um programa mais antigo, enquanto o POSTRAD/UnB foi criado no ano de 2011. Além disso, a PGET/UFSC conta com um maior número de orientadores. É importante ressaltar que, mesmo apresentando menos trabalhos, o POSTRAD/UnB atinge 28 dissertações no ano de 2017, enquanto o maior número de dissertações da PGET/UFSC chega até 27 no ano de 2013.

Levando em conta o Gráfico 2, temos a representação do número de referências por ano de publicação, que quando comparado com os resultados de Pereira (2024), verificamos que os gráficos são bem parecidos, porém, com picos diferentes em alguns anos. Nos resultados levantados pelo autor no POSTRAD/UnB, como foi mencionado no capítulo de contextualização da pesquisa, o gráfico apresenta um pico nos anos de 1990, 1995, 1998, 2002, 2005, 2009 e 2012. Quando comparado com o “Gráfico 2: Número de referências por ano de publicação” vemos que os picos se repetem em 1995, 2002 e 2005. Porém de maneira alternativa, os dados de Pereira (2024) apresentam o maior pico no ano de 2009, enquanto nesta pesquisa temos um valor crescente de 2008 até 2010, sendo 2010 o maior pico de referências. Com isso verificamos que, provavelmente, os teóricos referenciados dentro de ambos os projetos são os mesmos, mas as edições usadas para referenciá-los são diferentes, sendo iguais em apenas alguns casos. Vale ressaltar que mesmo tendo uma área de concentração e linhas de pesquisa diferentes, o POSTRAD/UnB segue um caminho semelhante ao implementar uma linha de pesquisa “Estudos da Interpretação” no ano de 2022, algo que, como foi mencionado anteriormente no capítulo de contextualização da pesquisa, aconteceu na PGET/UFSC em 2010. Isso também mostra que os programas de pós-graduação em Estudos da Tradução no Brasil tendem a se estabelecer com área de estudo e pesquisas relacionadas à tradução, mas passam a adotar a interpretação, mídia e Libras como pertencentes aos Estudos da Tradução, uma vez que essa base está estabelecida.

Sobre o gráfico dos autores mais referenciados por ano, nos dados levantados por Pereira (2024), os autores mais referenciados são Antoine Berman, Enilde Leite de Jesus Faulstich, Maria Teresa Cabré, Susan Bassnett e Lawrence Venuti. Berman (o autor que contém mais referências no POSTRAD/UnB) aparece com mais referências em quase todos os anos dos dados levantados, tendo menos referências apenas em 2019 e 2020. Em comparação com o gráfico 3, temos dados

que variam bastante, quase não tendo predominância de um autor específico. É provável que essa variedade possa ser explicada pela quantidade de trabalhos da PGET/UFSC, que é superior ao POSTRAD/UnB, por ser um programa mais antigo, contém mais linhas de pesquisa e mais orientadores pertencentes ao programa. Outro fator que a análise aponta é em relação aos autores, onde Jakobson aparece como mais referenciado na PGET/UFSC e Berman como o mais referenciado na POSTRAD/UnB. Esse fenômeno pode ser explicado pela adição da linha de pesquisa Estudos da Interpretação, que abriga os Estudos de Libras, assim como as linhas de pesquisa que focam no ensino de língua estrangeira, onde possivelmente muitos trabalhos citam o capítulo “*Os aspectos linguísticos da tradução*” como base de ensino dos Estudos da Tradução.

Percebe-se, também, um descolamento das áreas de Linguística e de Literatura ao contar com teóricos que podemos dizer afiliados aos Estudos da Tradução ou áreas correlatas como a interpretação ou terminologia.

Semelhante aos dados de Pereira (2024) há uma concentração de autores estrangeiros e do sexo masculino, ratificando os indícios de eurocentrismo e androcentrismo da área. Em Pereira (2024), dos quinze mais citados, nove são do sexo masculino e seis, do feminino; três são brasileiros e doze de outros países. Nesta pesquisa, dos quinze mais citados, oito são do sexo masculino e sete, do feminino; quatro são brasileiros e onze, de países europeus, exceto por Venuti, que é um teórico norte-americano.

Finalmente, é possível verificar que ambos os programas atendem às suas linhas de pesquisa e estão sempre em constante desenvolvimento e adaptação aos tipos de pesquisas que se veem necessárias para os Estudos da Tradução.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Neste capítulo iremos rever os objetivos propostos pela pesquisa, discutir os resultados e por fim, apontar para pesquisas futuras.

Este trabalho de conclusão de curso teve como objetivo caracterizar, por meio de uma análise bibliométrica quanti-qualitativa, os principais referenciais teóricos que apoiam a discussão sobre tradução em dissertações defendidas na PGET/UFSC, identificando os autores mais citados e suas obras, identificando o perfil teórico desses autores enquanto fonte teórica do programa, para, finalmente, fazer uma comparação com os resultados gerados por Pereira (2024).

Os Estudos da Tradução no Brasil são uma área de estudos emergente, passando a se desenvolver após a década de 1980, portanto, as pesquisas sobre tradução abrigavam-se principalmente nas áreas de Letras, Linguística e Literatura. Essa vinculação faz com que os principais referenciais teóricos advenham desses campos disciplinares. Portanto, em uma análise do quadro de dados dos autores mais citados, foi possível identificar que os Estudos da Tradução na PGET/UFSC no ano de 2013 até setembro de 2023 já possuem um referencial teórico independente, não tendo como fontes de referências principais autores, teóricos e pesquisadores de outras áreas como Linguística e Literatura. Os dados apresentados nesta pesquisa apontam que a grande maioria dos autores são internacionais, tendo como autores brasileiros Ronice Müller de Quadros, Carlos Henrique Rodrigues, Neiva de Aquino Albres, Paulo Henriques Britto, Haroldo de Campos e Antônio Carlos Gil. Neste contexto, Quadros, Rodrigues e Albres, que aparecem como mais citados, respectivamente, em primeiro, segundo e sétimo lugares, desenvolvem pesquisas relacionadas aos Estudos de Libras, mostrando grande desenvolvimento nesta área de pesquisa na PGET/UFSC. Foi possível verificar que entre os autores mais referenciados por trabalho, que apenas quatro são brasileiros e onze são autores internacionais, onde dez deles são da Europa e apenas um é norte-americano, ao mesmo tempo, foi verificado que oito são do sexo masculino, e sete são do sexo feminino, isto indica um resultado semelhante ao encontrado por Pereira (2024), que aponta para indícios de eurocentrismo e androcentrismo do campo disciplinar.

Outro tópico levantado durante a análise é referente às linhas de pesquisa da PGET/UFSC, que focam nos Estudos da Tradução, mas também no Ensino de Línguas Estrangeiras e nos Estudos da Interpretação, que também abrigam os Estudos de Libras. Destaca-se que pela recente adição dos Estudos da Interpretação, com base nos dados levantados, foi possível verificar um alto número de autores de clássicos dos Estudos da Tradução, como por exemplo Roman Jakobson, com o capítulo “Aspectos Linguísticos da Tradução”, Christiane Nord, com o livro *Análise textual em tradução: bases teóricas, métodos e aplicação didática*, Antoine Berman, com o livro *A tradução*

e a letra ou o albergue do longínquo, Lawrence Venuti com o livro *A invisibilidade do tradutor* entre outros. Isso possivelmente indica que as pesquisas da PGET/UFSC usam como referência textos teóricos de base como sustentação para novas áreas de pesquisa dos Estudos da Tradução.

Por fim, o trabalho propõe que para futuras pesquisas será necessário aprofundar nos estudos sobre as correntes teóricas dos principais autores, e as de outros programas de Linguística e de Literatura. Também se vê como pesquisa, investigar contextos que favoreceram que autores fossem mais citados que outros em determinados períodos, e a variação de quantidades de pesquisas por ano. Ressalta-se que, no escopo deste projeto, estão sendo realizadas as análises bibliométricas do POET/UFC e TRADUSP/USP, inseridas no projeto Contextos das traduções e dos Estudos da Tradução Literária no Brasil: agentes, ações e estilo, o que possibilitará que futuras pesquisas relacionem os dados desses trabalhos.

Espera-se que os dados aqui levantados possam somar a outros de outras pesquisas e contribuam para mais um passo em relação ao entendimento da forma como os Estudos da Tradução vêm se consolidando no Brasil.

REFERÊNCIAS:

ALVES, Daniel Antonio de Sousa. Letramentos digitais para a produção de gráficos e visualização de dados. In: ESQUEDA, Marileide Dias; FERREIRA, Gabriel Albuquerque; FREITAS, Flávio de Souza. (Org.). **Indicadores e Mapas da Produção Científica em Tradução, Interpretação e Outros Campos Disciplinares**. Curitiba: Editora CRV, 2024, p. 19-37.

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira; ALVARENGA, Lidia. **A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007**. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, 2011, v. 16 p. 51-70.

ASSIS, Roberto Carlos de. O lugar dos estudos sobre Tradução em universidades públicas brasileiras: impactos sobre a formação de tradutores. In: PEREIRA, Germana Henrique; COSTA, Patrícia Rodrigues. (Org.). **Formação de tradutores: por uma pedagogia e didática da tradução no Brasil**. 1ed. Campinas: Pontes, 2018, v. 5, p. 283-300.

COSTA, Patrícia. **Formação de tradutores no Brasil: currículo e história**. Campinas, SP: Pontes Editora, 2020.

DHULST, Lieven. Why and How to Write Translation Histories. **Crop**, v.6, Número especial: Emerging Views on Translation History in Brazil. Org. John Milton, p. 21-32, 2001.

ECHEVERRI, Álvaro. About maps, versions and translations of Translation Studies: a look into the metaturn of translatology. **Perspectives**. 2017, p. 12.

ESQUEDA, Marileide Dias. (Org.). **Bibliometric and scientometric investigations in translation and interpreting studies: numbers from Brazil and other countries**. 1ed. Curitiba: CRV, 2022.

FROTA, M. P. Um balanço dos estudos da tradução no Brasil. **Cadernos de Tradução**, 2007, p. 135–169.

LEFEVERE, André. **Translation, Rewriting and the Manipulation of Literary Fame**. Shanghai: Shanghai Foreign Language Education Press, 2004.

LIMA, P. O. N. ; XAVIER, W. R. A. ; ASSIS, Roberto Carlos de . Percursos de Venuti nos Estudos da Tradução no Brasil: Um Estudo Bibliométrico em Teses e Dissertações.. **Letras & Letras** (UFU), v. 39, p. 1-28, 2023.

MARTINO, C. C. ; ASSIS, Roberto Carlos de . A bibliometric and bibliographical study on the translation practice of Brazilian writer Monteiro Lobato. In: Marileide Dias Esqueda. (Org.). **Bibliometric and scientometric investigations in translation and interpreting studies: numbers from Brazil and other countries**. 1ed. Curitiba: CRV, 2022, v. , p. 165-190.

NORD, Christiane. **Análise textual em tradução:** bases teóricas, métodos e aplicação didática. Trad. Christiane Nord, Hutan Almeida, Juliana de Abreu, Meta Zipser, Michelle Aio, Silvana Polchlopek. São Paulo : Rafael Copetti Editor, 2016.

PEREIRA, Welison Douglas dos Santos. **Bibliometria dos Estudos da Tradução no Brasil:** principais fontes teóricas de dissertações do POSTRAD/UnB. Monografia. Bacharelado em Tradução. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa. 2024.

TERMO DE COMPROMISSO DE ORIGINALIDADE

A presente declaração é termo integrante de todo trabalho de conclusão de curso (TCC) a ser submetido à avaliação da Coordenação do Curso de Tradução da UFPB como requisito necessário e obrigatório à obtenção do grau de bacharel em tradução. Eu, THANILDO MARTINS DA SILVA, 3600.449, na qualidade de aluna/o da Graduação do Curso de Tradução da Universidade Federal da Paraíba, declaro, para os devidos fins, que:

- O Trabalho de Conclusão de Curso anexo, requisito necessário à obtenção do grau de bacharel em tradução pela Universidade Federal da Paraíba, encontra-se plenamente em conformidade com os critérios técnicos, acadêmicos e científicos de originalidade;
- O referido TCC foi elaborado com minhas próprias palavras, ideias, opiniões e juízos de valor, não consistindo, portanto PLÁGIO, por não reproduzir, como se meus fossem, pensamentos, ideias e palavras de outra pessoa;
- As citações diretas de trabalhos de outras pessoas, publicados ou não, apresentadas em meu TCC, estão sempre claramente identificadas entre aspas e com a completa referência bibliográfica de sua fonte, de acordo com as normas vigentes da ABNT;
- Todas as séries de pequenas citações de diversas fontes diferentes foram identificadas como tais, bem como às longas citações de uma única fonte foram incorporadas suas respectivas referências bibliográficas, pois fui devidamente informada/o e orientada/o a respeito do fato de que, caso contrário, as mesmas constituiriam plágio;
- Todos os resumos e/ou sumários de ideias e julgamentos de outras pessoas estão acompanhados da indicação de suas fontes em seu texto e as mesmas constam das referências bibliográficas do TCC, pois fui devidamente informada/o e orientada/o a respeito do fato de que a inobservância destas regras poderia acarretar alegação de fraude.

O/A Professor/a responsável pela orientação de meu trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentou-me a presente declaração, requerendo o meu compromisso de não praticar quaisquer atos que pudessem ser entendidos como plágio na elaboração de meu TCC, razão pela qual declaro ter lido e entendido todo o seu conteúdo e submeto o documento em anexo para apreciação da Coordenação do Curso de Tradução da UFPB como fruto de meu exclusivo trabalho.

João Pessoa, 06/05/2024.

Thanildo Martins da Silva.